

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	9
DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/04/2018 à 31/03/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	21
DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020	22
DMPL - 01/04/2018 à 31/03/2019	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
1	Ativo Total	845.151	786.671	776.485
1.01	Ativo Circulante	366.118	295.399	283.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	212.116	265.893	151.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	120.740	0	99.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	120.740	0	99.400
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	120.740	0	99.400
1.01.03	Contas a Receber	17.805	22.185	27.859
1.01.03.01	Clientes	17.805	22.185	27.859
1.01.04	Estoques	3.936	2.381	350
1.01.05	Ativos Biológicos	707	671	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.432	3.827	4.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.432	3.827	4.103
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.382	442	264
1.02	Ativo Não Circulante	479.033	491.272	492.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.975	114.977	121.753
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.286	38.898	46.133
1.02.01.04	Contas a Receber	14.313	10.167	19.325
1.02.01.04.01	Clientes	14.313	10.167	19.325
1.02.01.07	Tributos Diferidos	35.732	54.146	41.648
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.732	54.146	41.648
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13.111	10.853	10.912
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	533	913	3.735
1.02.02	Investimentos	7.024	5.512	3.313
1.02.02.01	Participações Societárias	7.024	5.512	3.313
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.024	5.512	3.313
1.02.03	Imobilizado	94.765	93.851	118.413
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.058	53.896	107.139
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	27.289	24.613	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.418	15.342	11.274
1.02.04	Intangível	303.269	276.932	249.228
1.02.04.01	Intangíveis	303.269	276.932	249.228
1.02.04.01.02	Intangível	303.269	276.932	249.228

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
2	Passivo Total	845.151	786.671	776.485
2.01	Passivo Circulante	109.476	102.057	87.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.862	22.553	20.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.862	22.553	20.455
2.01.02	Fornecedores	16.793	8.258	9.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.556	8.144	9.127
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	237	114	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.029	2.895	2.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.029	2.893	2.431
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.029	2.893	2.431
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	2	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.989	54.364	46.158
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.400	50.063	46.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.400	50.063	46.158
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.589	4.301	0
2.01.05	Outras Obrigações	26.622	5.712	5.431
2.01.05.02	Outros	26.622	5.712	5.431
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.622	5.712	5.431
2.01.06	Provisões	3.181	8.275	3.532
2.01.06.02	Outras Provisões	3.181	8.275	3.532
2.01.06.02.04	Outras provisões	3.181	8.275	3.532
2.02	Passivo Não Circulante	46.674	88.671	109.718
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.869	86.880	107.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.029	66.642	107.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.029	66.642	107.617
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	23.840	20.238	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	120
2.02.04	Provisões	805	1.791	1.981

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	805	1.791	1.981
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	805	1.791	1.981
2.03	Patrimônio Líquido	689.001	595.943	579.621
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.202
2.03.02	Reservas de Capital	9.835	0	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.835	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	114.874	32.221	17.435
2.03.04.01	Reserva Legal	7.533	2.113	1.143
2.03.04.02	Reserva Estatutária	107.341	30.108	16.292
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.089	1.519	-16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.953	244.801	186.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.885	-99.136	-104.461
3.03	Resultado Bruto	230.068	145.665	82.270
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.937	-126.309	-59.290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.621	-70.933	-53.396
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	7.507	-49.413	-530
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.823	-5.963	-5.364
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.131	19.356	22.980
3.06	Resultado Financeiro	4.576	8.366	8.447
3.06.01	Receitas Financeiras	12.935	16.925	19.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.359	-8.559	-11.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.707	27.722	31.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.309	-8.331	-7.830
3.08.01	Corrente	-27.895	-20.830	-12.667
3.08.02	Diferido	-18.414	12.499	4.837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.398	19.391	23.597
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	108.398	19.391	23.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,338	24,1822	29,43

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	108.398	19.391	23.597
4.02	Outros Resultados Abrangentes	570	1.535	-16
4.03	Resultado Abrangente do Período	108.968	20.926	23.581

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	158.069	99.521	78.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.526	118.243	97.671
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.457	-18.722	-19.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-146.999	52.584	-143.162
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.847	-37.343	58.792
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.777	114.762	-6.164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.893	151.131	157.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	212.116	265.893	151.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.835	-25.745	0	-15.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	9.835	0	0	9.835
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.745	0	-25.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.398	570	108.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.398	0	108.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	570	570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	570	570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.07	SalDOS Finais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	562.203	0	17.435	0	-16	579.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	562.203	0	17.435	0	-16	579.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.605	0	-4.605
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.605	0	-4.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.391	1.535	20.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.391	0	19.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.535	1.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.535	1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.786	-14.786	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.786	-14.786	0	0
5.07	SalDOS Finais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	556.550	0	0	-731	0	555.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-731	0	555.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.652	0	0	-5.431	0	221
5.04.01	Aumentos de Capital	5.652	0	0	0	0	5.652
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.431	0	-5.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.597	-16	23.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.597	0	23.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16	-16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16	-16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.435	-17.435	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.435	-17.435	0	0
5.07	SalDOS Finais	562.202	0	17.435	0	-16	579.621

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
7.01	Receitas	376.291	256.678	202.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.127	262.445	200.678
7.01.02	Outras Receitas	14.281	7.761	5.801
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.883	-13.528	-3.489
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.559	-95.063	-65.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.615	-9.041	-8.107
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.872	-54.093	-39.224
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.072	-31.929	-17.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	302.732	161.615	137.697
7.04	Retenções	-25.913	-37.122	-32.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.913	-37.122	-32.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	276.819	124.493	105.296
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.112	7.039	17.356
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.823	-5.963	-5.364
7.06.02	Receitas Financeiras	12.935	16.925	19.761
7.06.03	Outros	0	-3.923	2.959
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.931	131.532	122.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.931	131.532	122.652
7.08.01	Pessoal	85.410	69.812	60.163
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.564	38.613	36.412
7.08.01.02	Benefícios	34.008	27.714	19.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.838	3.485	3.845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.764	33.735	27.578
7.08.02.01	Federais	80.761	33.707	27.513
7.08.02.03	Municipais	3	28	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.359	8.594	11.314
7.08.03.01	Juros	6.223	8.468	10.853
7.08.03.03	Outras	2.136	126	461

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.398	19.391	23.597
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.398	19.391	23.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
1	Ativo Total	849.692	791.670	778.575
1.01	Ativo Circulante	367.573	295.498	284.278
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.284	265.971	151.631
1.01.02	Aplicações Financeiras	120.740	0	99.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	120.740	0	99.400
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	120.740	0	99.400
1.01.03	Contas a Receber	17.805	22.185	27.859
1.01.03.01	Clientes	17.805	22.185	27.859
1.01.04	Estoques	3.936	2.381	350
1.01.05	Ativos Biológicos	707	671	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.432	3.827	4.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.432	3.827	4.103
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.669	463	264
1.02	Ativo Não Circulante	482.119	496.172	494.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.975	114.977	121.753
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.286	38.898	46.133
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	10.286	38.898	46.133
1.02.01.04	Contas a Receber	14.313	10.167	19.325
1.02.01.04.01	Clientes	14.313	10.167	19.325
1.02.01.07	Tributos Diferidos	35.732	54.146	41.648
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.732	54.146	41.648
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13.111	10.853	10.912
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	533	913	3.735
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	533	913	3.735
1.02.03	Imobilizado	102.687	102.870	123.316
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.578	59.978	112.042
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	29.689	27.550	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.420	15.342	11.274

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
1.02.04	Intangível	305.457	278.325	249.228
1.02.04.01	Intangíveis	305.457	278.325	249.228
1.02.04.01.02	Intangível	305.457	278.325	249.228

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
2	Passivo Total	849.692	791.670	778.575
2.01	Passivo Circulante	112.217	103.495	89.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.587	23.328	20.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.587	23.328	20.455
2.01.02	Fornecedores	18.045	11.497	9.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.556	8.144	9.127
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.489	3.353	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.029	2.895	2.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.029	2.893	2.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.029	2.893	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	2	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.102	54.364	46.158
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.400	50.063	46.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.400	50.063	46.158
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.702	4.301	0
2.01.05	Outras Obrigações	26.622	5.712	5.431
2.01.05.02	Outros	26.622	5.712	5.431
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.622	5.712	5.431
2.01.06	Provisões	2.832	5.699	5.622
2.01.06.02	Outras Provisões	2.832	5.699	5.622
2.01.06.02.04	Outras provisões	2.832	5.699	5.622
2.02	Passivo Não Circulante	48.474	92.232	109.718
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.669	90.441	107.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.029	66.642	107.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.029	66.642	107.617
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	25.640	23.799	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	120
2.02.04	Provisões	805	1.791	1.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2021	Penúltimo Exercício 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 31/03/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	805	1.791	1.981
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	805	1.791	1.981
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	689.001	595.943	579.621
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.202
2.03.02	Reservas de Capital	9.835	0	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.835	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	114.874	32.221	17.435
2.03.04.01	Reserva Legal	7.533	2.113	1.143
2.03.04.02	Reserva Estatutária	107.341	30.108	16.292
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.089	1.519	-16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.953	244.801	186.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.392	-104.238	-106.080
3.03	Resultado Bruto	223.561	140.563	80.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.368	-121.172	-57.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.984	-71.905	-57.141
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	7.616	-49.267	-530
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.193	19.391	22.980
3.06	Resultado Financeiro	4.514	8.331	8.447
3.06.01	Receitas Financeiras	12.935	16.925	19.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.421	-8.594	-11.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.707	27.722	31.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.309	-8.331	-7.830
3.08.01	Corrente	-27.895	-20.830	-12.667
3.08.02	Diferido	-18.414	12.499	4.837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.398	19.391	23.597
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	108.398	19.391	23.597
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	108.398	19.391	23.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,338	24,1822	29,4275

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	108.398	19.391	23.597
4.02	Outros Resultados Abrangentes	570	1.535	-16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	108.968	20.926	23.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	108.968	20.926	23.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.405	92.509	74.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	170.457	113.400	92.307
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.052	-20.891	-17.376
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.229	57.639	-139.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.433	-37.343	58.792
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	570	1.535	-16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.687	114.340	-5.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.971	151.631	157.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.284	265.971	151.631

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.835	-25.745	0	-15.910	0	-15.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	9.835	0	0	9.835	0	9.835
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.745	0	-25.745	0	-25.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.398	570	108.968	0	108.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.398	0	108.398	0	108.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	570	570	0	570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	570	570	0	570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.653	-82.653	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	82.653	-82.653	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.391	1.535	20.926	0	20.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.391	0	19.391	0	19.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-731	0	555.819	0	555.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-731	0	555.819	0	555.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.652	0	0	-5.431	0	221	0	221
5.04.01	Aumentos de Capital	5.652	0	0	0	0	5.652	0	5.652
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.431	0	-5.431	0	-5.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.597	-16	23.581	0	23.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.597	0	23.597	0	23.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.435	-17.435	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.435	-17.435	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.202	0	17.435	0	-16	579.621	0	579.621

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
7.01	Receitas	376.291	256.678	202.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.127	262.445	200.678
7.01.02	Outras Receitas	14.281	7.761	5.801
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.883	-13.528	-3.489
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.485	-99.508	-70.657
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.279	-9.664	-11.871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.072	-31.929	-40.824
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-52.134	-57.915	-17.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	298.806	157.170	132.333
7.04	Retenções	-28.211	-38.223	-32.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.211	-38.223	-32.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	270.595	118.947	99.932
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.399	12.582	22.720
7.06.02	Receitas Financeiras	12.935	16.925	19.761
7.06.03	Outros	-536	-4.343	2.959
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.994	131.529	122.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.994	131.529	122.652
7.08.01	Pessoal	85.410	69.812	60.163
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.564	38.613	36.412
7.08.01.02	Benefícios	34.008	27.714	19.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.838	3.485	3.845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.764	33.735	27.578
7.08.02.01	Federais	80.761	33.707	27.513
7.08.02.03	Municipais	3	28	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.422	8.591	11.314
7.08.03.01	Juros	6.223	8.468	10.853
7.08.03.03	Outras	2.199	123	461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.398	19.391	23.597

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Penúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020	Antepenúltimo Exercício 01/04/2018 à 31/03/2019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.398	19.391	23.597

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- ✖ **A Receita Líquida** totalizou **R\$ 337,9 milhões** na safra 20/21 (+38,1% vs. safra 2019/20).
- ✖ O **EBITDA** totalizou **R\$ 178,4 milhões**, com **Margem EBITDA** de **52,8% (+29,3 p.p.)**
- ✖ A **Receita Líquida** e **EBITDA** registrados na safra 20/21 foram os **maiores da história** da Companhia para um ano
- ✖ O **Lucro Líquido** apresentou crescimento robusto, revertendo o prejuízo, por conta de item não recorrente, 4T20, somando **R\$ 27,9 milhões**, com **Margem Líquida** de **30,6% (+58,7 p.p.)**. Para o ano tivemos um **Lucro Líquido** de **R\$ 108,4 milhões**, com uma **Margem Líquida** de **32,1% (+24,2 p.p.)**
- ✖ **Market Share** de plantio de **39,5%** na Safra 2020/21, aumento de **3,5 p.p.** em relação ao fechamento da safra anterior
- ✖ Na safra de 2020/21 obtivemos a desregulamentação das novas variedades **CTC 7515 Bt e CTC 92579 Bt**

RESULTADOS SAFRA 2020/2021

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita líquida	91.219	65.530	39,2%	337.953	244.801	38,1%
Lucro Bruto	58.182	39.416	47,6%	223.559	140.563	59,0%
Margem Bruta	63,8%	60,1%	3,6 p.p.	66,2%	57,4%	8,7 p.p.
EBITDA	47.038	-12.483	n.a.	178.404	57.614	209,7%
Margem EBITDA	51,6%	-19,0%	70,6 p.p.	52,8%	23,5%	29,3 p.p.
Lucro Líquido	27.931	-18.432	n.a.	108.395	19.391	459,0%
Margem Líquida	30,6%	-28,1%	58,7 p.p.	32,1%	7,9%	24,2 p.p.
P&D (incluindo Intangível)	44.526	34.582	28,8%	146.058	137.614	6,1%
Caixa Líquido	224.913	115.454	94,8%	224.913	115.454	94,8%

Piracicaba, 18 de junho de 2021 – (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana- do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre Safra 20/21 (4T21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração

A safra de 2020/21 ficará marcada em nossa história. Superamos grandes desafios, resultado da transformação e evolução que tivemos em nossos negócios, mesmo diante dos dias intensos e imprevisíveis que vivemos em decorrência da pandemia do COVID-19. Não temos dúvidas de que saímos deste ano muito mais fortes, ágeis e resilientes. Nos reinventamos em muitos aspectos e hoje somos uma companhia melhor e com grandes perspectivas de nos consolidarmos cada vez mais como a única empresa mundial de biotecnologia voltada para soluções e aperfeiçoamento da cana-de-açúcar.

O setor sucro-energetico que encerrou a safra 2020/21 com 605,46 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, um crescimento de 2,56% ante as 590,36 milhões registradas na temporada anterior. Tal crescimento não acompanhou o aumento na área colhida devido às condições climáticas adversas em algumas regiões produtoras. Além disso, a seca ainda trouxe prejuízos aos níveis de produtividades, mas, em contrapartida, foram registrados aumento nos níveis de ATR (concentração de açúcar). Outro impacto importante é taxa de renovação do canavial brasileiro que apresentou um nível ainda mais baixo, podendo se refletir na produtividade do próximo ciclo.

Na safra de 2020/21, mantivemos um ritmo acelerado de crescimento de nosso negócio, gerando novos empregos. No CTC, as pessoas estão no centro de nossas decisões, e a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores são fatores de extrema importância.

Atingimos grandes conquistas no ano, colocando novos produtos no mercado para nossos clientes, confirmando o nosso compromisso de sustentabilidade de nossos negócios, ao mesmo tempo que investimos substancialmente na inovação para assegurar nosso crescimento futuro. Desregulamentamos duas novas variedades de cana para comercialização: a CTC 7515 Bt e a CTC 92579 Bt. Ademais, já contamos com 5 variedades geneticamente modificadas desregulamentadas e 2 em comercialização, a CTC 20 bt e a 9001 bt. Além disso, mantivemos os investimentos em nossos projetos mesmo durante a crise, o que nos assegura o cumprimento do nosso pipeline de projetos.

No ano de 2021, registramos uma Receita de R\$338,0 milhões, devido ao aumento crescente de market share e mix de produtos com mais alto valor agregado e EBITDA de R\$178,4 milhões e o Lucro Líquido de R\$ 108,4 milhões,

aumento de 209,7% e 459% em relação ao ano anterior, respectivamente, recordes históricos para a Companhia. Encerramos o ano com um market share de plantio de 39,5% (3,5 pontos percentuais acima de 2020) e 25% em market share total.

Diante disso, superamos nossas metas para 2020/21, mesmo em cenário de pandemia, provando mais uma vez a robustez de nossa Companhia e o comprometimento e capacidade de entrega dos colaboradores.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e pelo apoio em nossa jornada de consolidar o CTC como referência mundial em soluções biotecnológicas para cana-de-açúcar.

A Administração



RECEITA

A Receita Líquida totalizou R\$ 337,9 milhões, aumento de 38,1%



EBITDA

O EBITDA totalizou R\$178,4 milhões, com margem de 52,8%



Market Share

39,5% da área de plantio de cana de açúcar, incremento de 3,5 p.p. em relação a 19/20

Contexto Operacional

O Centro de Tecnologia Canavieira é a empresa líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar, sendo o único presente ao longo de toda a cadeia de valor desta cultura e referência mundial de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, atuando há mais de cinquenta anos no desenvolvimento de soluções para o setor.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade transgênica de cana resistente à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais que causa prejuízos anuais de aproximadamente R\$ 5 bilhões às usinas, representando, com esse lançamento, um marco histórico, para o setor de cana-de-açúcar mundial. Hoje temos duas variedades geneticamente modificadas, em fase de comercialização, e mais 5 desregulamentadas.



Os mais de 800 clientes da Companhia respondem por mais de 90% do volume de cana-de-açúcar processada do Brasil. Ao longo desses 50 anos, desenvolvemos uma equipe comercial altamente qualificada que foi capaz de criar relacionamentos sólidos com clientes.

A partir deste profundo conhecimento das necessidades dos clientes, a Companhia promove o desenvolvimento de variedades/cultivares através do melhoramento genético, importante elo da cadeia de valor, contando com o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar conhecido do mundo. Estamos realizando investimentos em tecnologias como a seleção genômica, para aumentar a probabilidade de encontrar as melhores variedades entre os indivíduos gerados.

A próxima plataforma de pesquisa e desenvolvimento envolve a modificação genética para incorporar características de interesse às variedades superiores de nosso portfólio. Para atingir este objetivo, a Companhia conta com uma equipe técnica altamente qualificada, além de 25 estações experimentais espalhadas por todo o país.

Também constituímos, no primeiro semestre de 2018, a CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, tema em ascensão em todo o mundo e com pesquisadores focados no desenvolvimento desta técnica. Isso tem contribuído para que

o processo de desenvolvimento de variedades da Companhia esteja se tornando cada vez mais rápido, barato e seguro

Com cerca de 100 produtos no mercado, o portfólio atual de variedades de cana-de-açúcar oferecido pela Companhia pode ser dividido em 3 grupos: Variedades CTC1 a CTC26, Variedades Série 9000 (variedades elite) e Variedades Geneticamente Modificadas. Tais variedades estão associadas a produtos de alta produtividade e confiabilidade, que proporcionam redução de riscos de perda na colheita para os clientes, mesmo em cenários adversos, como em condições climáticas inesperadas.

Todos esses fatores conferem ao CTC importantes vantagens competitivas e de posicionamento, com investimentos em P&D atingindo valores e estágios mais avançados, no desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior

Impactos causados pelo corona-vírus (COVID-19)

Em um cenário com tantos desafios, também temos muito do que nos orgulhar neste exercício. Trabalhamos para manter a Companhia funcionando com sucesso apesar desta grande crise sanitária, e continuamos a fornecer aos nossos clientes o mesmo nível de produtos e serviços. Simultaneamente, todos os cuidados estão sendo tomados com o intuito de minimizar o risco de infecções pelo coronavírus na empresa, preservando a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores.

A Companhia continua adotando a mesma estratégia de otimização dos laboratórios, dos administrativos e dos processos envolvidos, trabalhando em escalas / rodízios, sempre priorizando a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Os investimentos em relação às medidas protetivas para conter o avanço do Covid-19 em nosso ambiente foi de R\$ 2,4 milhões, incluindo a vacinação contra a gripe, limpeza predial, equipamentos de proteção específicos para todos os colaboradores, álcool em gel, disponibilizamos também assistência psicológica, palestras sobre os cuidados no cenário de pandemia, solucionando as principais dúvidas, dentre outras medidas.

Earnings Release | 4T21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Receita Líquida

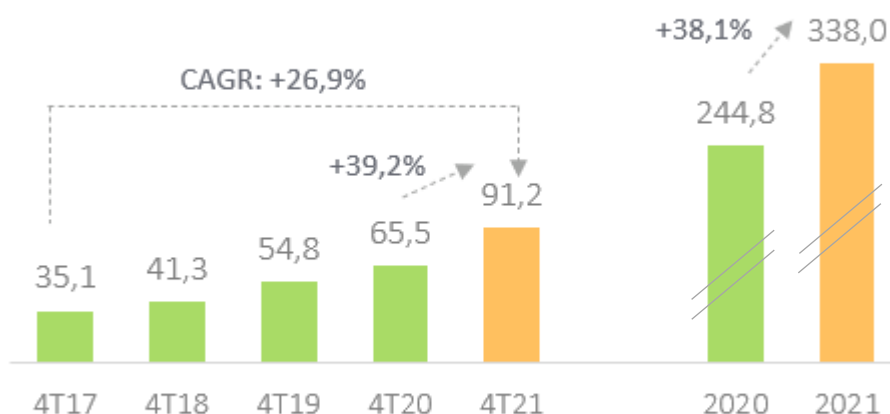
Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita de royalties	31.531	25.246	24,9%	122.112	86.225	41,6%
Receita de royalties - Partes relacionadas	66.815	46.520	43,6%	236.015	176.220	33,9%
Outras Receitas	2.218	495	348,1%	14.281	7.760	84,0%
Impostos	-9.345	-6.731	38,8%	-34.455	-25.404	35,6%
Receita operacional líquida	91.219	65.530	39,2%	337.953	244.801	38,1%

As receitas de *royalties* da companhia provêm do licenciamento de tecnologia de propriedade da Companhia e em quase sua totalidade formada pelo licenciamento de variedades de cana-de-açúcar, sendo contabilizadas no resultado do exercício em base mensal tendo como referência a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas), multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação, sendo esse modelo adotado desde 2012.

No 4T21, a Receita Líquida totalizou o valor recorde de R\$91,2 milhões, para um quarto trimestre, representando um incremento de 39,2% em relação ao 4T20. Esse crescimento é ainda maior do que o CAGR entre o período do 4T17 ao 4T21 de 26,9%. Na comparação anual, houve crescimento de 38,1%, para um total de R\$338,0 milhões. A área total faturada aumentou para 1.875 mil hectares um crescimento de 8,63% em relação ao ano anterior (1.726 mil hectares em 2019/2020).

O crescimento da receita foi impulsionado pela ampliação de *market share* de área de plantio, assim como maior participação de variedades elite que proporcionam maior produtividade aos clientes e dinâmica de preços mais favorável à Companhia. A receita

R\$ Milhões



da Companhia advinda do licenciamento de variedades de cana de açúcar é protegida pela Lei de Proteção de Cultivares e pela Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes), o que nos permite a cobrança pelo licenciamento de variedades pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

Custo de Pesquisa e Serviços Prestados / P&D

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Depreciação e amortização	4.713	8.227	-42,7%	18.708	31.887	-41,3%
Despesas com materiais	5.316	1.026	418,2%	18.760	14.314	31,1%
Despesas com pessoal	10.451	6.924	50,9%	39.423	29.608	33,2%
Despesas gerais	3.816	3.718	2,6%	3.984	4.595	-13,3%
Serviços Contratados	8.741	6.421	36,1%	33.518	23.836	40,6%
Total Custo de P&D e Serviços Prestados	33.037	26.316	25,5%	114.394	104.239	9,7%
(+) Intangível	11.488	8.267	39,0%	31.664	33.374	-5,1%
(=) Investimentos em P&D	44.526	34.582	28,8%	146.058	137.614	6,1%

Os custos de pesquisa e desenvolvimento alocados no resultado do trimestre totalizaram R\$33,0 milhões, aumento de 25,5% sobre o 4T20. Tal aumento se deve sobretudo pelos maiores custos com pessoal e materiais, relacionados ao projeto de sementes sintéticas que se encontra em desenvolvimento e foi o responsável pelo incremento das despesas do período. Incluindo as adições ao Intangível no 4T21 no total de R\$11,5 milhões, os investimentos em P&D totalizaram R\$44,5 milhões no período, comparativamente a R\$34,6 milhões no mesmo período do ano passado. Os custos de P&D incluindo as adições ao Intangível, representaram 48,8% da Receita no 4T21 em comparação com 52,8% da Receita no mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, os gastos totais com P&D totalizaram R\$146,1 milhões, equivalente a 43,2% da Receita Líquida. No ano anterior os gastos totais em P&D foram de R\$137,6 milhões, equivalente a 56,2% sobre a Receita Líquida.



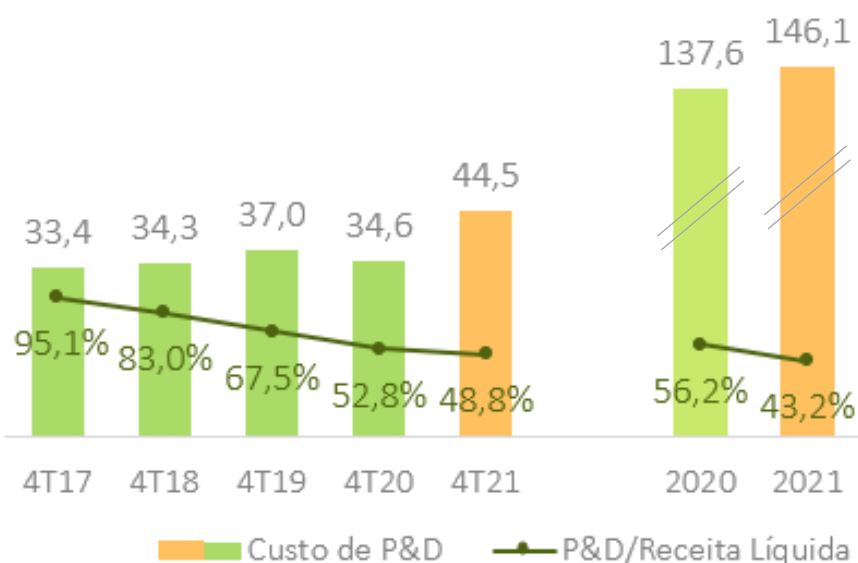
CTC Genomics - St. Louis, Missouri, EUA

Earnings Release | 4T21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



R\$ Milhões



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita operacional líquida	91.219	65.530	39,2%	337.953	244.801	38,1%
Custo de P&D e serviços prestados	-33.037	-26.114	26,5%	-114.394	-104.238	9,7%
Lucro bruto	58.182	39.416	47,6%	223.559	140.563	59,0%
Margem bruta	63,8%	60,1%	3,6 p.p.	66,2%	57,4%	8,7 p.p.

Mesmo com o custo de pesquisa e serviços prestados subindo 26,5% no 4T21, a Receita Líquida cresceu em ritmo mais acelerado, resultando em um aumento YoY de 47,6% para um total de R\$58,2 milhões com expansão de margem de 3,6 pontos percentuais para 63,8%. No ano, o Lucro Bruto totalizou R\$223,6 milhões, aumento de 59,0% em relação a 2020, com expansão de margem de 8,7 p.p. para 66,2%.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	20.019	20.854	-4,0%	80.984	71.905	12,6%
Outras despesas (receitas)	547	-41.656	-98,7%	7.616	-49.267	n.a.
Depesas Totais	20.566	62.510	-67,1%	73.368	121.172	-39,5%
% Receita Líquida	22,5%	95,4%	-72,8 p.p.	21,7%	49,5%	-27,8 p.p.

Earnings Release | 4T21

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



No 4T21, as Despesas Administrativas e com Vendas totalizaram R\$20,0 milhões, 4,0% abaixo do mesmo período no ano passado decorrentes de redução de atividades comerciais e visitas a clientes, prejudicado pelo cenário da COVID-19.

As Outras Despesas Operacionais apresentaram impacto negativo no 4T20 devido ao *impairment* da planta de E2G no período, enquanto que no 4T21, tivemos um impacto positivo de cerca de R\$10,0 milhões por conta do reconhecimento da receita da subvenção da FINEP, resultando assim em uma redução de 98,7% na comparação trimestral. Dessa forma, as Despesas Totais também apresentaram redução significativa de 67,1% para R\$20,6 milhões, equivalente a 22,5% da Receita Líquida.

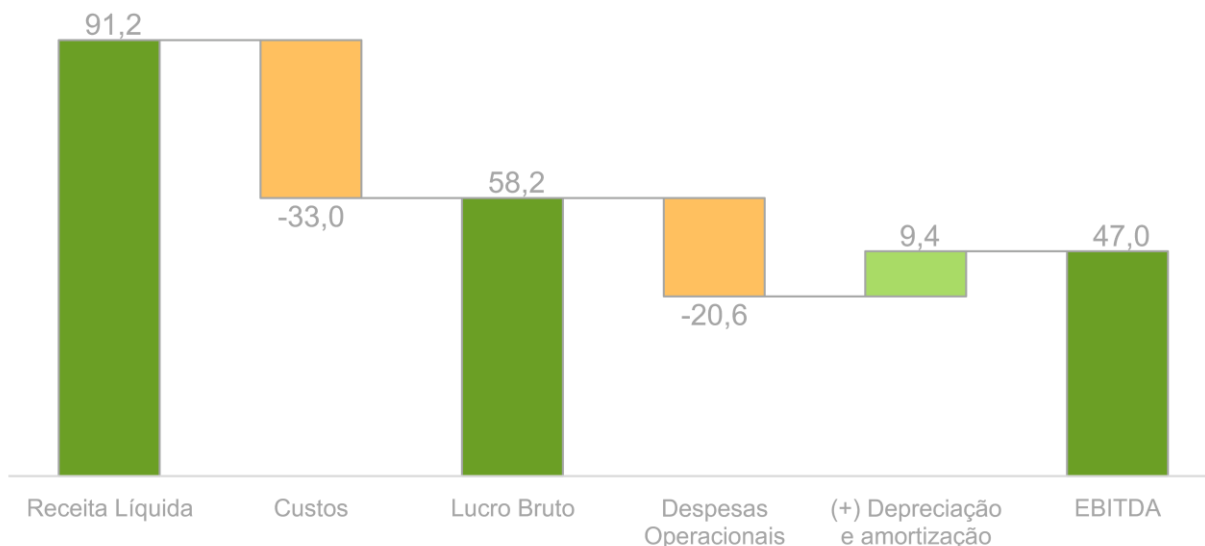
No ano, as Despesas Totais somaram R\$73,4 milhões, 39,5% abaixo de 2020, representando 21,7% da Receita Líquida de 2021.

EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita operacional líquida	91.219	65.530	39,2%	337.953	244.801	38,1%
Custo de P&D e serviços prestados	-33.037	-26.114	26,5%	-114.392	-104.238	9,7%
Lucro bruto	58.182	39.416	47,6%	223.561	140.563	59,0%
Despesas operacionais	-20.566	-62.509	-67,1%	-73.368	-121.172	-39,5%
(+) Depreciação e amortização	9.422	10.610	-11,2%	28.211	38.223	-26,5%
EBITDA	47.038	-12.483	n.a.	178.404	57.614	209,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,6%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>70,6 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>29,3 p.p.</i>

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

Reconciliação EBITDA 4T21



Como consequência do melhor resultado operacional, notadamente atrelado às maiores vendas comparadas ao 4T20 e a otimização das atividades, observamos ganhos de rentabilidade bruta, com o EBITDA alcançando R\$ 47,0 milhões no 4T21, com alta de R\$59,5 milhões ante ao valor de -R\$12,5 milhões no 4T20. O acelerado crescimento da receita associado a uma maior eficiência na gestão de custos e despesas, resultou em expansão de margem também, com a margem EBITDA alcançando 51,6%, um aumento de 70,6 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando registramos margem negativa decorrente de itens extraordinários relacionados à baixa do projeto E2G.

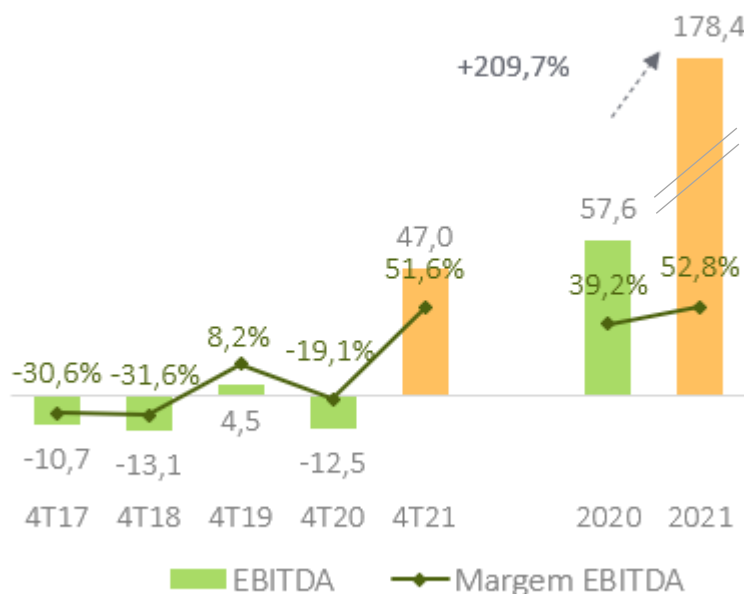
Nos acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$178,4 milhões, mais de 3 vezes o total de 2020, com crescimento de 209,7%.

Earnings Release | 4T21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



R\$ Milhões



O cálculo utilizado pelo CTC na apuração do EBITDA segue a Instrução CVM 527/12, e considera somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Resultado Financeiro

R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita com aplicações financeiras	2.751	3.164	-13,1%	7.427	14.202	-47,7%
Outras receitas financeiras	1.514	614	146,6%	5.508	2.723	102,3%
Despesas bancárias	-377	-762	-50,5%	-2.762	-3.276	-15,7%
Juros sobre empréstimos	-675	-1.122	-39,8%	-3.461	-5.192	-33,3%
Outras despesas financeiras	-545	48	n.a.	-2.199	-126	1645,2%
Financeiro líquido	2.668	1.942	37,4%	4.513	8.331	-45,8%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$2,7 milhões, crescimento de 37,4% em relação ao 4T20, devido principalmente ao aumento das receitas financeiras, além de menores juros sobre empréstimos (devido a quitação do empréstimo do BNDES em fevereiro de 2021) e despesas bancárias.

Earnings Release | 4T21

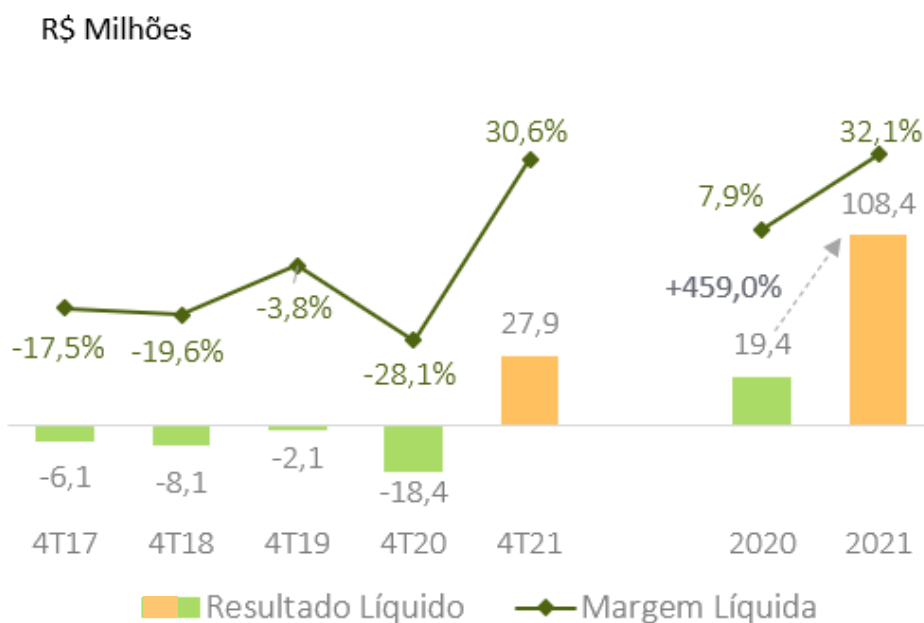
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Líquido

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EBITDA	47.038	-12.483	n.a.	178.404	57.614	209,4%
Depreciação e Amortização	-9.422	-10.610	-11,2%	-28.211	-38.223	-26,5%
Resultado financeiro	2.668	1.942	37,4%	4.513	8.331	-45,8%
IR e Contribuição Social	-12.353	2.720	n.a.	-46.309	-8.331	455,9%
Diferido	2.569	9.142	-71,9%	-18.414	12.499	-247,3%
Do exercício	-14.922	-6.422	132,4%	-27.895	-20.830	33,9%
Lucro líquido	27.931	-18.431	n.a.	108.398	19.391	459,0%
<i>Margem Líquida</i>	<i>30,6%</i>	<i>-28,1%</i>	<i>58,7 p.p.</i>	<i>32,1%</i>	<i>7,9%</i>	<i>24,2 p.p.</i>

O Lucro Líquido no 4T21 foi de R\$ 27,9 milhões, revertendo os prejuízos apurados nos quartos trimestres anteriores. A combinação da sólida evolução do faturamento da Companhia e otimização de custos e despesas explicam tal desempenho. Além disso, nosso modelo de gestão de riscos, em conjunto com nossa disciplina financeira e gestão conservadora de caixa, foram fundamentais na proteção do nosso resultado. No ano, o Lucro Líquido atingiu R\$108,4 milhões, mais de 5,5 vezes o resultado em 2020, com expansão de margem de 24,2 pontos percentuais para 32,1%.



Lucro Bruto (Gerencial)

Podemos considerar apenas a amortização do Intangível como Custo de P&D e serviços prestados uma vez que os ativos intangíveis que efetivamente geram receita estão sendo amortizados, tornando o Lucro Bruto e margem Bruta ainda mais expressivos, conforme demonstrado abaixo.

Em R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita operacional líquida	91.219	65.530	39,2%	337.953	244.801	38,1%
Custo (amortização intangível)	-1.428	-1.122	27,3%	-6.049	-3.995	51,4%
Lucro bruto (Gerencial)	89.791	64.408	66,5%	331.904	240.806	89,5%
<i>Margem Bruta (Gerencial)</i>	<i>98,4%</i>	<i>98,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>98,2%</i>	<i>98,4%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

Caixa Líquido

R\$ mil	4T21	3T21
Empréstimos e Financiamentos		
Circulante	29.400	37.117
Não Circulante	22.029	42.790
Financiamentos Operacionais		
Circulante	6.702	11.526
Não Circulante	25.236	-
Endividamento Bruto	83.367	91.433
Dividendos a Pagar	25.744	5.654
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	334.024	408.338
Caixa Líquido	224.913	311.251
EBITDA (últimos 12 meses)	178.404	160.430
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	1,3x	1,9x

A Companhia encerrou o 4T21 com um Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$213,3 milhões, que somados a Aplicações Financeiras de Curto Prazo de R\$120,7 milhões, totalizaram uma robusta posição de R\$334,0 milhões. Por sua vez, o Endividamento da Companhia totalizou R\$83,4 milhões. Diante disso, a Companhia encerrou o trimestre com um Caixa Líquido de R\$224,9 milhões, o que atesta sua solidez financeira e assegura uma confortável posição em termos de liquidez.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, a Companhia só reconhece a receita da cana planta, isto é, os *royalties* da soqueira (raiz que resta após a colheita da cana) são reconhecidos apenas no ano em que a cana é efetivamente colhida.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene, pois após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada. Seu ciclo produtivo é, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite de três a seis colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de **cana-planta**, no seu primeiro corte; **soca** ou segunda folha, no segundo; e, **ressoca ou folha de enésima ordem** nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base na nossa análises que a soqueira permite, em média, **5 cortes** em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevado potencial de materialização não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio totalizam, o montante de **R\$802 milhões** a valor presente em 31 de março de 2021, conforme demonstrado abaixo e também apresentado na nota 26 de nossas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2021:

Receitas futuras decorrentes de safras futuras (em R\$ milhões)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.015
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	605
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	410
VPL do Fluxo@11,0%	802

A Companhia utilizou as seguintes principais premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos 5 anos relacionados aos cortes;

- “Amortização” Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa de desconto de 11,0%.

ESG

Impactos Ambientais

Os ganhos de produtividade com as variedades transgênicas também ajudam o meio ambiente, e esse compromisso ambiental está na essência do CTC. Temos o objetivo



de reduzir o impacto ambiental da produção agrícola e, para isso, desenvolvemos novas tecnologias que permitem um crescimento sustentável aos agricultores não apenas por reduzir as necessidades de recursos, como insumos, pesticidas, fertilizantes e água, mas também por permitir uma aplicação mais precisa, quando necessário. Estamos falando de um impacto estimado entre 2020 e 2035 de redução da ordem de 80.000 toneladas de pesticidas e herbicidas, economia de 1 bilhão de litros de diesel em operações agrícolas e de 4,5 trilhões de litros de água para irrigação, e ainda a redução de 1,3 bilhões de toneladas de CO2 ao substituímos gasolina por etanol. Além disso, a crescente produtividade não requer expansão de área de cultivo, o que garante a diminuição do desmatamento e manutenção de áreas silvestres.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.



Earnings Release | 4T21 Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Os trabalhos de auditoria da demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2021 (4T21) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas (“forward-looking statements”, segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contato RI

Rinaldo Pecchio Junior

CFO & Diretor de Relações com Investidores

Hadassa Corazza

Gerente de Relações com Investidores e ESG

Telefone: (019) 34298199

E-mail: ri@ctc.com.br

Balanço Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	213.284	253.242	267.981	241.081	265.971
Aplicações Financeiras	120.740	155.096	-	-	-
Contas a receber	17.805	12.859	63.750	76.618	22.185
Estoques	3.936	4.883	3.285	2.884	2.381
Impostos a recuperar	101	90	502	295	127
Ativo biológico - CP	707	698	624	671	671
Ativo fiscal corrente	7.331	4.019	2.894	3.867	3.700
Outras contas a receber	3.669	1.275	2.614	2.644	463
Total do ativo circulante	367.573	432.162	341.650	328.060	295.498
Instrumentos financeiros - LP	10.286	15.982	32.709	35.807	38.898
Contas a receber - LP	14.313	17.417	13.304	6.650	10.167
Outras contas a receber - LP	13.111	9.899	10.297	10.862	10.853
Impostos a recuperar - LP	533	212	1.069	1.032	913
Ativo fiscal diferido	35.732	33.163	33.822	43.812	54.146
Total do realizável a longo prazo	73.975	76.673	91.201	98.163	114.977
Investimentos	0	-	-	-	-
Imobilizado	72.998	74.367	70.446	73.001	75.320
Direito de uso	29.689	30.935	26.091	26.113	27.550
Intangível	305.457	296.584	286.453	284.721	278.325
Total do ativo não circulante	482.119	478.559	474.191	481.998	496.172
Total do ativo	849.692	910.721	815.841	810.058	791.670

Earnings Release | 4T21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20
Passivo					
Fornecedores	18.045	11.526	6.979	10.207	11.497
Obrigações com arrendamentos	6.702	6.278	6.143	5.301	4.301
Empréstimos e financiamentos	29.400	37.117	37.123	49.664	50.063
Impostos e contribuições a recolher	3.029	3.407	10.556	9.571	2.895
Salários, férias e encargos	25.587	21.856	20.572	27.993	23.328
Dividendos a pagar	26.622	5.654	5.654	5.654	5.712
Receitas a auferir	0	67.330	-	2.930	2.930
Outras contas a pagar	2.832	1.582	2.811	2.725	2.769
Total do passivo circulante	112.217	154.750	89.838	114.045	103.495
Obrigações com arrendamentos	25.640	27.115	20.784	21.497	23.799
Empréstimos e financiamentos	22.029	42.790	52.054	57.766	66.642
Provisão para processos judiciais	805	1.000	1.316	1.791	1.791
Total do passivo não circulante	48.474	70.905	74.154	81.054	92.232
Patrimônio líquido					
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	9.835	8.722	5.353	-	-
Reserva legal	7.533	2.113	2.113	2.113	2.113
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	107.341	30.108	30.108	30.108	30.108
Lucros acumulados	0	80.464	50.058	18.731	-
Ajustes acumulados de conversão	2.089	1.456	2.014	1.804	1.519
Total do patrimônio líquido	689.001	685.066	651.849	614.959	595.943
Total do passivo	160.691	225.655	163.992	195.099	195.727
Total do passivo e patrimônio líquido	849.692	910.721	815.841	810.058	791.670

Demonstração dos Resultados

	Consolidado			
	4T21	4T20	2021	2020
Em R\$ mil				
Receita operacional	91.219	65.530	337.953	244.801
Custo de pesquisa e serviços prestados	(33.037)	(26.114)	- 107.885	- 99.136
Lucro bruto	58.182	39.416	230.068	145.665
Despesas administrativas e com vendas	(20.019)	(20.853)	- 80.621	- 70.933
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	- 6.823	- 5.963
Outras receitas (despesas) operacionais	(547)	(41.655)	7.507	- 49.413
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	37.616	(23.093)	150.131	19.356
Receitas financeiras	4.265	3.778	12.935	16.925
Despesas financeiras	(1.597)	(1.836)	- 8.359	- 8.559
Financeiras líquidas	2.668	1.942	4.576	8.366
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.284	(21.152)	154.707	27.722
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	2.569	9.142	- 18.414	12.499
Do exercício	(14.922)	(6.422)	- 27.895	- 20.830
Lucro líquido do período	27.931	-18.432	108.398	19.391

Demonstração de Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	Consolidado			
	4T21	4T20	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	27.931	-	18.432	19.391
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	9.422	10.610	28.077	38.223
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.277)	5.559	(3.883)	13.528
Provisão para participação nos lucros	116	2.978	22.196	16.452
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-
Provisão para processos judiciais	(195)	(190)	(986)	(190)
Receita de subvenção	-	-	(8.978)	-
Provisões de juros	3.013	5.341	3.013	5.341
Imposto de renda e contribuição social	14.035	(16.727)	18.414	(12.499)
(Reversão) / Constituição de perda por desvalorização (impairment)	(17.293)	36.511	3.690	33.154
	34.752	25.650	169.938	113.400
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em contas a receber	435	(17.793)	4.117	1.304
(Aumento) em estoques	947	229	(1.555)	(2.031)
(Aumento) redução em impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	11.278	8.863	24.670	23.769
(Aumento) em outras contas a receber	(5.606)	(252)	(5.464)	(140)
(Redução) em fornecedores	6.519	3.355	6.548	2.250
Aumento / (Redução) em impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(378)	55	134	452
Aumento em salários, férias e encargos a pagar	4.728	1.452	(10.102)	(13.579)
(Redução) em Receitas a auferir	(67.330)	(28.204)	(2.930)	-
(Redução) em outras contas a pagar	22.113	2.443	20.868	(3.314)
Caixa usado nas atividades operacionais	7.458	(4.202)	206.224	122.111
Impostos pagos	(14.922)	(8.074)	(27.895)	(20.671)
Juros pagos	-	(1.067)	(2.850)	(5.068)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	(7.464)	(13.343)	175.479	96.372
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação e regastes de aplicações de financeiras	40.052	3.092	(92.128)	106.635
Aquisições de imobilizado	(6.941)	(2.190)	(21.164)	(14.250)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.217	(1.293)	4.949	-
Ativo biológico	(9)	188	(36)	-
Investimentos em controlada	-	-	-	-
Intangível	(11.553)	(9.207)	(32.333)	(34.746)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	22.766	(9.410)	(140.712)	57.639
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de arrendamentos	(1.531)	3.559	(5.819)	-
Dividendos	(25.744)	-	(25.744)	-
Empréstimos pagos	(28.492)	(9.322)	(56.461)	(37.343)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(55.767)	(5.763)	(88.024)	(37.343)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa	507	1.356	570	1.535
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(39.958)	(27.160)	(52.687)	118.203
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	253.242	296.994	265.971	151.631
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	213.284	265.971	213.284	265.971
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(39.958)	(31.023)	(52.687)	114.340

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia" ou "Grupo") tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento Genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da biotecnologia aplicados à cana sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 – Informações por segmento. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, em Saint Louis, Estados Unidos da América, ("CTC Genomics" ou "Controlada"), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como "Grupo", nessas demonstrações financeiras.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 6 de agosto de 2018 obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergética global. Por ser a primeira desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018 tivemos a aprovação da segunda variedade geneticamente modificada, a CTC 9001Bt. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a "CTC 9003 Bt". A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização. Por fim, no terceiro trimestre de 2020, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do quarto evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a "CTC 7515BT". A nova variedade é uma das variedades geneticamente modificadas desregulamentadas mais rapidamente para comercialização.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração o orçamento para uma potencial oferta pública de ações da Companhia ("Oferta"), considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado ("Novo Mercado"), ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ("Migração de Segmento de Listagem"), e a consequente submissão à B3 do pedido de Migração de Segmento de Listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 20 de abril de 2021 a Companhia informou o mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno do mercado para realização do IPO.

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o corona vírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2022 está sendo revisada tempestivamente, o que pode causar a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável principalmente para recebíveis. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras--Continuação

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. As seguintes principais medidas foram tomadas:

- Renegociações dos contratos com os fornecedores do Grupo, para alinhar a aquisição de insumos para produção com as expectativas relacionadas à futura demanda para os produtos do Grupo, considerando o cenário atual do surto.
- Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, como o objetivo de reduzir os despesas salariais no médio prazo, tais como suspensão de novas contratações, já retomadas.
- Negociação das condições dos pagamento com os fornecedores do Grupo e, para mitigar eventuais riscos de liquidez.
- Postergação de pagamento de impostos como PIS/COFINS, INSS e FGTS, conforme legislação vigente, já retomados.

Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a administração do Grupo avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de março de 2021. A Companhia e sua controlada continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de junho de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 5 e nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais; os instrumentos financeiros não derivativos são designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 09 - Provisão para perdas de créditos esperada (Contas a receber)
- Nota Explicativa nº 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento (Intangível)
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros
- Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.c (iii) - Vida útil do ativo imobilizado
- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e – Redução ao valor recuperável;
- Nota Explicativa nº 11 - Ativo fiscal diferido
- Nota Explicativa nº 20 - Provisão para processos judiciais.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Financial Officer (CFO).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
- A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.
- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - Nota Explicativa nº 09 - Contas a receber
 - Nota Explicativa nº 19 - Empréstimos e financiamentos
 - Nota Explicativa nº 25- Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 (no caso da Companhia 1º de abril de 2020) ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor à partir de 1º de janeiro de 2020 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2020), mas não aferiram materialmente as demonstrações financeiras.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciação revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

5. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento--Continuação

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer combinações de negócios.

6. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Contas a receber outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

iii) *Capital social*

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*--Continuação

	<u>Taxa média ponderada anual</u>
Máquinas e equipamentos	13%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	31%
Veículos	23%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d) Intangível

i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Intangível--Continuação

iii) *Amortização*--Continuação

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

<i>Software</i>	5 anos
<i>Projetos de pesquisa & desenvolvimento</i>	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

As receitas de *royalties* atuais são decorrentes de variedades de cana-de-açúcar que foram desenvolvidas antes da transformação em sociedade anônima que ocorreu em 2011. Até então, a Companhia era uma entidade sem fins lucrativos e não mantinha controles efetivos para reconhecimento do intangível, portanto todos os gastos eram alocados ao resultado do exercício.

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 21) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Receita operacional

i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e *royalties*, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os *royalties* devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de *royalties* reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas antes da transformação em sociedade anônima e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro. Caso o faturamento seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como "receitas diferidas" no passivo circulante

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

n) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante--Continuação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia 1º de abril de 2023) e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

		Rentabilidade média acumulada da carteira em			
		2021	Consolidado	Controladora	
	% do CDI	2021	2020	2021	2020
Caixa:					
Em moeda local		4	4	4	4
Em moeda estrangeira		6	10	6	5
		10	14	10	9
Bancos:					
Em moeda local		1.691	105	1.691	105
Em moeda estrangeira		1.168	73	0	0
		2.859	178	1.691	105
Aplicações financeiras (i)					
Caixa e bancos					
CDB (i)	99%	341.441	215.454	341.441	215.454
FI Federal Extra (ii)	96%	-	45.038	-	45.038
Fundo High Grade Plus (iii)	87%	-	41.990	-	41.990
Compromissada	60%	-	2.195	-	2.195
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras					
		344.310	304.869	343.142	304.791
Caixa, equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras		213.284	265.971	212.116	265.893
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (i)		120.740	-	120.740	-
		10.286	38.898	10.286	38.898

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

- (i) CDB: Aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré- fixado em CDI, parte dos títulos são mantidos no longo prazo para manter o valor das obrigações garantidas.
- (ii) *High Grade Plus*: Aplicação realizada em cotas de fundo de investimento administrado por bancos de primeira linha. Representa valores de títulos privados, tem como objetivo superar o CDI por meio de aplicação em cotas de outros fundos de investimento.
- (iii) Compromissada: Aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25f.

9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2021	2020
Clientes	27.724	30.495
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	46.373	47.718
Total	74.097	78.213
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(24.014)	(24.014)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(17.965)	(21.848)
Total (nota explicativa nº 25.d)	(41.979)	(45.862)
Circulante	17.805	22.185
Não circulante	14.313	10.167

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora/Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial em 31 de março de 2020	(45.862)	(32.334)
Reversões	3.883	-
Constituições	-	(13.528)
Saldo final 31 de março de 2021	(41.979)	(45.862)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber--Continuação

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “outras despesas e receitas operacionais”.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.

10. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Despesas antecipadas (i)	8.481	9.010	8.481	9.010
Despesas pré-IPO	5.944	479	5.944	479
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 20)	1.079	1.363	1.079	1.363
Outros Contas a Receber	1.276	464	989	443
	16.780	11.316	16.493	11.295
Circulante	3.669	463	3.382	442
Não circulante	13.111	10.853	13.111	10.853

(i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme contrato assinado com o cliente. Os valores serão amortizados na proporção do faturamento de *royalties*.

11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

	Consolidado e Controladora			
	2019	Reconhecidos no resultado	/2020	Reconhecidos no resultado
Prejuízo fiscal e base negativa	1.936	19.775	21.711	(21.711)
Perda por desvalorização (impairment)	17.138	(16.096)	1.042	-
Provisão de créditos de liquidação duvidosa e Perda de crédito esperada	16.788	7.365	24.153	2.352
Provisão participação nos lucros	4.319	656	4.975	1.290
Outras diferenças temporárias	1.466	799	2.265	(345)
Imposto diferido líquido	41.648	12.499	54.146	(18.414)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2021	2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	154.704	27.722
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(52.599)	(9.425)
Equivalência patrimonial	2.320	2.027
Adições e exclusões permanentes	3.745	(933)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(46.309)	(8.331)
Alíquota efetiva	30%	30%
Imposto diferido	(18.414)	12.499
Imposto corrente	(27.895)	(20.830)

12. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				2021	2020	2021	2020
CTC Gemonics	USA	P&D	100%	7.024	5.512	(6.823)	(5.963)
				7.024	5.512	(6.823)	(5.963)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

12. Investimentos (Controladora)--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2019	3.313
Aporte investida	6.627
Equivalência patrimonial	(5.963)
Ajuste acumulado de conversão	1.535
Saldo em 31 de março de 2020	5.512
Aporte investida	7.765
Equivalência patrimonial	(6.823)
Ajuste acumulado de conversão	570
Saldo em 31 de março de 2021	7.024

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	2021	2020
Ativo	12.466	13.776
Passivo	5.442	8.265
Patrimônio líquido	7.024	5.511
Prejuízo líquido do exercício	(6.823)	(5.936)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adi
Custo:								
Saldo em 31 de março de 2020	56.672	3.559	6.192	5.569	1.758	31.244	17.344	
Adições	5.061	711	913	1.898	80	219	8.891	
Baixas	(122)	(7)	(32)	(858)	-	-	(2.001)	
Transferências	2	44	-	-	-	5.637	(5.683)	
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.131)	
Saldo em 31 de março de 2021	61.613	4.307	7.073	6.609	1.838	37.100	12.420	
Depreciação:								
Saldo em 31 de março de 2020	(30.191)	(1.749)	(4.349)	(3.705)	(445)	(12.124)	-	
Depreciação no exercício	(6.940)	(259)	(610)	(2)	(143)	(2.989)	-	
Saldo em 31 de março de 2021	(37.131)	(2.008)	(4.959)	(3.707)	(588)	(15.113)	-	
Saldo em 31 de março de 2020	26.481	1.810	1.843	1.864	1.313	19.120	17.344	
Saldo em 31 de março de 2021	24.482	2.299	2.114	2.902	1.250	21.987	12.420	
Taxa de depreciação	13%	10%	31%	23%	5%	7%		

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Ad
Custo:								
Saldo em 31 de março de 2020	51.557	3.439	5.686	5.568	1.758	31.665	15.342	
Adições	4.522	694	814	1.898	80	-	8.891	
Baixas	(122)	(7)	(32)	(858)	-	-	(2.001)	
Transferências	2	44	-	-	-	5.637	(5.683)	
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.131)	
Saldo em 31 de março de 2021	55.959	4.170	6.468	6.608	1.838	37.302	10.418	
Depreciação:								
Saldo em 31 de março de 2020	(29.574)	(1.728)	(4.247)	(3.707)	(445)	(11.623)	-	
Depreciação no exercício	(6.209)	(239)	(494)	(2)	(143)	(2.420)	-	
Saldo em 31 de março de 2021	(35.783)	(1.967)	(4.741)	(3.709)	(588)	(14.043)	-	
Saldo em 31 de março de 2020	21.983	1.711	1.439	1.861	1.313	20.042	15.342	
Saldo em 31 de março de 2021	20.176	2.203	1.727	2.899	1.250	23.259	10.418	
Taxa de depreciação	13%	10%	31%	23%	5%	7%		

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento
Custo:								
Saldo em 31 de março de 2019	123.812	3.329	5.377	4.962	1.700	29.684	2.002	9.307
Adições	3.417	230	815	607	58	1.560	-	6.035
Baixas	(70.557)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	56.672	3.559	6.192	5.569	1.758	31.244	2.002	15.342
Depreciação:								
Saldo em 31 de março de 2019	(44.530)	(1.530)	(3.843)	(2.113)	(239)	(9.913)	-	-
Depreciação no exercício	(23.425)	(219)	(506)	(1.594)	(206)	(2.211)	-	-
Baixa de depreciação (iii)	37.764	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	(30.191)	(1.749)	(4.349)	(3.707)	(445)	(12.124)	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	79.282	1.799	1.534	2.849	1.461	19.771	2.002	9.307
Saldo em 31 de março de 2020	26.481	1.810	1.843	1.862	1.313	19.120	2.002	15.342

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento
Custo								
Saldo em 31 de março de 2019	120.434	3.222	4.901	4.962	1.700	28.103	2.002	9.307
Adições	3.423	217	785	607	58	1.560	-	6.035
Baixas e impairment	(72.300)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	51.557	3.439	5.686	5.569	1.758	29.663	2.002	15.342
Depreciação:								
Saldo em 31 de março de 2019	(44.214)	(1.520)	(3.802)	(2.113)	(239)	(9.641)	-	-
Depreciação no exercício	(22.768)	(208)	(445)	(1.594)	(206)	(1.982)	-	-
Baixa de depreciação	37.408	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	(29.574)	(1.728)	(4.247)	(3.707)	(445)	(11.623)	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	76.220	1.702	1.099	4.142	1.461	18.462	2.002	9.307
Saldo em 31 de março de 2020	21.983	1.711	1.439	1.862	1.313	18.039	2.002	15.342

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2021.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, cinco anos após seu primeiro corte.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e inclusive melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2021 o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos

A movimentação no direito de uso durante o exercício de 31 de março, é como segue:

Consolidado

Direito e uso	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
01/04/2019 - Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16	27.691	-	-	-	27.691
Adição/remensuração	970	4.201	-	-	5.171
Amortização	(3.582)	(1.730)	-	-	(5.312)
31 de março de 2020	25.079	2.471	-	-	27.550
Adição/remensuração	1.729	1.572	5.654	1.211	10.166
Amortização	(4.819)	(1.344)	(1.560)	(304)	(8.027)
31 de março de 2021	21.989	2.699	4.094	907	29.689
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--ContinuaçãoControladora

Direito e uso	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
01/04/2019 - Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16	23.855	-	-	-	23.855
Adição/remensuração	970	4.201	-	-	5.171
Amortização	(2.683)	(1.730)	-	-	(4.413)
31 de março de 2020	22.142	2.471	-	-	24.613
Adição/remensuração	1.729	1.572	5.654	1.211	10.166
Amortização	(4.282)	(1.344)	(1.560)	(304)	(7.490)
31 de março de 2021	19.589	2.699	4.094	907	27.289
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

A movimentação no passivo de arrendamento no exercício de 31 de março, é como segue:

Consolidado

	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Imóveis	Veículos	Total
Obrigações com Arrendamentos				
01/04/2019 - Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16	23.855	3.836	-	27.691
Adição/remensuração anual	970	-	4.001	4.971
Apropriação de encargos financeiros	70	-	21	91
Pagamento	(3.412)	(75)	(1.166)	(4.653)
31 de março de 2020	21.483	3.761	2.856	28.100
Circulante	3.134	-	1.167	4.301
Não circulante	18.349	3.761	1.689	23.799

	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2020	21.610	3.561	2.929	-	-	28.100
Adição/remensuração anual	2.208	-	1.753	5.779	1.237	10.977
Apropriação de encargos financeiros	(504)	(62)	(218)	(110)	(22)	(916)
Pagamento	(1.885)	(586)	(1.665)	(1.421)	(262)	(5.819)
31 de março de 2021	21.429	2.913	2.799	4.248	953	32.342
Circulante	2.190	1.113	1.704	1.364	331	6.702
Não circulante	19.239	1.800	1.095	2.884	622	25.640

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--ContinuaçãoControladora

	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Total
01/04/2019 - Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16	23.855	-	23.855
Adição/remensuração anual	970	4.201	5.171
Apropriação de encargos financeiros	70	21	91
Pagamento	(3.412)	(1.166)	(4.578)
31 de março de 2020	21.483	3.056	24.539
Circulante	3.134	1.167	4.301
Não circulante	18.349	1.889	20.238

	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
Obrigações com arrendamentos					
31 de março de 2020	21.610	2.929	-	-	24.539
Adição/remensuração anual	2.208	1.753	5.779	1.237	10.977
Apropriação de encargos financeiros	(504)	(218)	(110)	(22)	(854)
Pagamento	(1.885)	(1.665)	(1.421)	(262)	(5.233)
31 de março de 2021	21.429	2.799	4.248	953	29.429
Circulante	2.190	1.704	1.364	331	5.589
Não circulante	19.239	1.095	2.884	622	23.840

Em 31 de março de 2021 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (Nota 26) do consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	10.441	9.478
13 a 24 meses	6.329	5.084
25 a 36 meses	5.096	3.754
37 a 48 meses	4.076	2.750
A partir de 48 meses	13.847	7.959
Total bruto	39.789	29.025

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. IntangívelConsolidado

	Software	Custos com desenvolvimento	Total
Custo:			
Saldo em 31 de março de 2019	17.128	245.015	262.143
Adições	1.372	33.374	34.746
Saldo em 31 de março de 2020	18.500	278.389	296.889
Adições	1.186	31.664	32.850
Baixas	-	(4.072)	(4.072)
Transferencia do imobilizado	6.131	-	6.131
Saldo em 31 de março de 2021	25.817	305.981	331.798
Amortização:			
Saldo em 31 de março de 2019	(10.697)	(2.218)	(12.915)
Amortização	(1.818)	(3.832)	(5.650)
Saldo em 31 de março de 2020	(12.515)	(6.050)	(18.565)
Amortização	(2.291)	(5.485)	(7.776)
Saldo em 31 de março de 2021	(14.806)	(11.535)	(26.341)
Saldo em 31 de março de 2020	5.985	272.339	278.324
Saldo em 31 de março de 2021	11.011	294.446	305.457

Controladora

	Software	Custos com desenvolvimento	Total
Custo:			
Saldo em 31 de março de 2019	17.128	245.015	262.143
Adições	653	32.557	33.210
Saldo em 31 de março de 2020	17.781	277.572	295.353
Adições	65	31.664	31.729
Baixas	-	(4.072)	(4.072)
Transferencia do imobilizado	6.131	-	6.131
Saldo em 31 de março de 2021	23.977	305.164	329.141
Amortização			
Saldo em 31 de março de 2019	(10.697)	(2.218)	(12.915)
Amortização do exercício	(1.674)	(3.832)	(5.506)
Saldo em 31 de março de 2020	(12.371)	(6.050)	(18.421)
Amortização do exercício	(2.055)	(5.396)	(7.451)
Saldo em 31 de março de 2021	(14.426)	(11.446)	(25.872)
Saldo em 31 de março de 2020	5.410	271.522	276.932
Saldo em 31 de março de 2021	9.551	293.718	303.269

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	2020	Adições	Baixas	2021
Projetos de Melhoramento Convencional (a)	125.642	18.545	(3.223)	140.964
Projetos de Melhoramento Transgênico (b)	152.747	13.119	(849)	165.017
Total	278.389	31.664	(4.072)	305.981

Os custos com os projetos de Melhoramento, Convencional e Transgênico, são classificados conforme segue:

Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.

Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *start-ups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.

Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.

Fase 4: Pré lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui o suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem o respectivos gastos de desenvolvimento. No caso do Grupo, isso ocorre quando o projeto se encontra na Fase 3.

Os custos com os projetos de Melhoramento, Convencional e Transgênico incorridos nas Fases 1, 2 e 4 são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos de pesquisa e serviços prestados", nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

a) Projetos melhoramento convencional

O Programa de Melhoramento Genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Licença de uso

O Grupo tem classificados no ativo intangível gastos com licença, adquiridas para uso em mais de um exercício, referentes aplicação e exploração de tecnologia para desenvolvimento de biotecnologia no exterior.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. Intangível--ContinuaçãoTeste por redução ao valor recuperável (impairment)

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2021 a Administração não identificou indícios de perda no valor recuperável.

16. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores - nacionais	16.556	8.144	16.556	8.144
Fornecedores - estrangeiros	1.489	3.353	237	114
	18.045	11.497	16.793	8.258

17. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2021	2020
PIS/COFINS a recolher	2.518	2.258
Outros	511	637
	3.029	2.895

18. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de férias 13º e encargos	7.041	6.223	7.041	6.223
Participação no programa de gestão por metas (i)	12.779	15.386	12.054	14.611
Encargos trabalhistas a pagar	5.637	1.719	5.637	1.719
Outros	130	-	130	-
	25.587	23.328	24.862	22.553

- (i) O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado			Vencimento		Garantias	Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até		2021	2020
Finame	R\$	2,5% a.a	2013	2021	Alienação fiduciária de ativo Imobilizado	28	75
FINEP *	R\$	4% a.a	2015	2022	Fiança bancária	51.401	80.773
BNDES	R\$	4% a.a	2013	2022	Fiança bancária	-	26.879
BNDES	R\$	TJLP	2013	2022	Fiança bancária	-	8.978
						51.429	116.705
Circulante						29.400	50.063
Não circulante						22.029	66.642

* Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo possível não cumprimento de prestação de contas referente ao sub crédito B, vide nota explica nº 29.

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Ano de vencimento	2021	2020
Até 12 meses	29.400	50.063
Entre 13 a 24 meses	22.029	35.992
Entre 25 a 36 meses	-	28.114
Entre 37 a 48 meses	-	2.536
	51.429	116.705

Cláusulas restritivas ("covenants")

Em 31 de março de 2021, o Grupo não possui obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira, portanto não há exigibilidade de cumprimento de *covenants*.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Fluxo de caixa						2020
	2019	Baixa subvenção	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	
Empréstimos e financiamentos	153.775	-	5.341	(37.343)	(5.068)	-	116.705
Circulante	46.158	-	5.341	(37.343)	(5.068)	40.975	50.063
Não circulante	107.617	-	-	-	-	(40.975)	66.642
Total	153.775	-	5.341	(37.343)	(5.068)	-	116.705

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoCláusulas restritivas ("covenants")--Continuação

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação

	Fluxo de caixa					2021
	2020	Baixa de subvenção	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências
Empréstimos e financiamentos	116.705	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	-
Circulante	50.063	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	44.613
Não circulante	66.642	-	-	-	-	(44.613)
Total	116.705	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	-

20. Provisão para processos judiciais (Consolidado e controladora)

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Administração, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2021, se encontra provisionado o montante de R\$ 805 (R\$1.791 em 31 de março de 2020), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuado na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 806 em 31 de março de 2021 (R\$1.363 em 31 de março de 2020) conforme nota explicativa nº 5 outras contas a receber.

	Trabalhista	Depósitos
Saldo em 31 de março de 2020	(1.791)	1.363
Adições/ (reversões)	986	(557)
Saldo em 31 de março de 2021	(805)	806

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$59.530 (R\$58.518 em 31 de março de 2020), Cível no montante de R\$9.949 e trabalhista, no montante de R\$926 (1.151 em 31 de março de 2020), em diversas fases do rito processual.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio Líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$562.203 (idêntico em 31 de março de 2020), representado por 320.748.000 ações, conforme desdobramento de ações definido na Assembleia Geral Ordinária em 04 de janeiro de 2021, (801.870 em 31 de março de 2020) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

Destinação do lucro:

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2021, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$5.420 (R\$2.113 em 31 de março de 2020).

c) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Administração, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

Em 23 de julho de 2021 a Assembleia Geral Ordinária definiu o percentual de 100%, após destinações legais, para constituição desta reserva.

d) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A reserva de pagamentos baseados em ações é utilizada para reconhecer o valor das remunerações liquidadas em ações baseadas em ações oferecidas aos empregados, incluindo os principais executivos da Companhia.

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Administração ("Beneficiários").

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito, e serão entregues aos Beneficiários somente na ocorrência de um evento de liquidez ("Evento de Liquidez").

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio Líquido (Controladora)--Continuação**d) Reserva de capital--Continuação***Pagamento baseado em ações--Continuação*

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO") no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Administração e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

O Programa de 2016 outorga a opção de cinco lotes, sem carência. A última outorga está vinculada ao possível evento de liquidez.

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	Total
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	910.400
Ações canceladas (i)	-	(17.200)	(27.200)	-	(44.400)
Ações concedidas (ii)	210.000	210.400	222.400	223.200	866.000

(i) Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pretecem mais ao quadro funcionários da Companhia.

(ii) Conforme desdobramento de ações definido na Assembleia Geral Ordinária em 04 de janeiro de 2021.

A Companhia reconheceu no exercício uma despesa administrativa de R\$13.291 com opções de ações.

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2021, 866.000 ações (642.800 ações em 31 de março de 2020) foi reconhecida no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$14,92 (2019: R\$12,61).

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação**d) Reserva de capital--Continuação***Novo Plano de opção de compra de ações*

Um novo Plano de incentivo de longo prazo baseado em opção de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de setembro de 2020 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Até a emissão destas demonstrações financeiras a Companhia não realizou nenhuma outorga de Programa de Opção de Compra de Ações.

e) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2021	2020
Resultado do exercício	108.398	19.390
(-) Reserva legal 5%	5.420	970
Base de cálculo	102.978	18.421
% Dividendos mínimos obrigatórios	25.745	4.605
Dividendos mínimos propostos	25.745	4.605

f) Lucro líquido por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	108.395	19.391
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	801.870
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,3379	24,1822
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	321.614.000	801.903
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,3370	24,1812

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais)

22. Receita operacional

	Controladora e Consolidado 2021	Controladora e Consolidado 2020
Receitas de <i>royalties</i>	122.112	86.225
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	236.015	176.220
Outras	14.281	7.760
(-) Deduções sobre receita	(34.455)	(25.404)
Receita operacional líquida	337.953	244.801

23. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(85.947)	(70.341)	(85.410)	(69.813)
Serviços contratados	(42.519)	(43.697)	(42.373)	(42.040)
Despesas com materiais	(21.279)	(9.664)	(20.615)	(9.041)
Depreciação e amortização	(28.211)	(38.223)	(25.913)	(37.122)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	3.883	(13.528)	3.883	(13.528)
Perda por desvalorização de ativo imobilizado	-	(33.154)	-	(33.154)
Perda por desvalorização de intangível	(4.072)	-	(4.072)	-
Despesas gerais	(9.615)	(16.803)	(6.499)	(14.784)
	(187.760)	(225.410)	(180.999)	(219.482)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(114.392)	(104.238)	(107.885)	(99.136)
Despesas administrativas	(80.984)	(71.905)	(80.621)	(70.933)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.616	(49.267)	7.507	(49.413)
	(187.760)	(225.410)	(180.999)	(219.482)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2021

(Em milhares de reais)

24. Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receita com aplicações financeiras	7.427	11.201	7.427	11.201
Juros	5.468	3.001	5.468	3.001
Outras	40	2.723	40	2.723
Receitas financeiras	12.935	16.925	12.935	16.925
Despesas bancárias	(2.762)	(3.276)	(2.762)	(3.276)
Juros sobre empréstimos	(3.461)	(5.192)	(3.461)	(5.192)
Outras despesas financeiras	(2.199)	(126)	(2.136)	(91)
Despesas financeiras	(8.422)	(8.594)	(8.359)	(8.559)
Financeiras líquidas	4.513	8.331	4.576	8.366

25. Instrumentos financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Instrumentos financeiros					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				Nível 2	Nível 2
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	334.024	265.971	334.024	265.971
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	10.286	38.898	-	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	10	14	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	2.859	178	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	74.097	78.213	-	-
Outras contas a receber	Custo amortizado	16.780	11.316	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	51.429	116.705	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	18.045	11.497	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	3.705	2.770	-	-

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação**a) Classificação contábil e valores justos--Continuação**

Controlado		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				Nível 2	Nível 2
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	332.856	265.893	332.856	265.893
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	10.286	38.898	-	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	10	9	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	1.691	105	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	74.097	78.213	-	-
Outras contas a receber	Custo amortizado	16.780	11.316	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	51.429	116.705	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	16.793	8.258	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	4.059	5.346	-	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2021, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado 31/03/2021	Controladora e consolidado 31/03/2020
A vencer	24.881	18.610
Vencido de 1 a 30 dias	863	1.429
Vencido de 31 a 60 dias	1.478	3.464
Vencido de 61 a 180 dias	7.616	11.601
Vencido de 181 a 360 dias	7.914	12.530
Vencido acima de 360 dias	31.345	30.580
Total (nota explicativa nº8)	74.097	78.214
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(24.014)	(24.014)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(17.965)	(21.848)
Total (nota explicativa nº8)	(41.979)	(45.862)
	32.118	32.352

25. Instrumentos financeiros--Continuação**e) Risco de liquidez**

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de março de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Fornecedores	18.045	18.045	18.045	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	51.429	55.286	31.605	23.681	-	-
31 de março de 2020	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Fornecedores	11.497	11.497	11.497	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.705	124.874	53.568	38.512	30.082	2.712

f) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãof) Risco de mercado--Continuação*Perfil*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	Valor contábil	
		2021	2020
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		18.045	9.247
Empréstimos e financiamentos		51.429	144.797
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	344.310	343.545
Empréstimos e financiamentos	TJLP	-	8.978

Análise de sensibilidade

A Companhia possui R\$344.310 de aplicações financeiras a CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 10% superior à taxa média de juros efetivos em 2020. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI e TJLP em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2021	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor		Valor	%	Valor
Ativo financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	344.310	Redução CDI	2,75	9.469	2,06	7.101	1,38	4.734
Resultado financeiro projetado				9.469		7.101		4.734
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(2.367)		(4.734)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãof) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2021	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	Valor
Ativo financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	344.310	Redução CDI	2,75	9.469	3,44	11.836	4,13	14.203
Resultado financeiro projetado				9.469		11.836		14.203
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		2.367		4.734

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

g) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)

Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante	365.453	295.498	363.998	295.399
Passivo circulante	86.468	103.495	83.731	102.057
Índice de liquidez	4,23	2,86	4,35	2,89

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadasa) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração paga para Administração é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$9.343 (R\$8.970 em 31 de março 2020).

Em adição as despesas acima mencionadas a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

c) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	2021	2020
Ativo			
Contas a receber (a)	98	18.023	47.718
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		25.744	4.605
Obrigações com arrendamento (c)	14	25.273	25.171
		2021	2020
Resultado			
Receita de vendas (e)	22	236.740	176.220

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoc) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(a) *Contas a receber e receita com royalties*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa 09)	2021	2020
Grupo Virgolino de Oliveira	12.895	8.220
Grupo Eth	7.970	7.495
Grupo Adecoagro	6.382	1.423
Tonon Bioenergia S.A.	2.759	2.284
USINAS ITAMARATI S A	1.711	-
Usina Açucareira Furlan S.A.	1.578	942
Jalles Machado S.A.	1.556	1.392
Ferrari Agroindustrial S.A.	1.092	3.709
Usina Açucareira São Manoel S.A.	872	733
Nova America Agricola Ltda	847	1.024
Usina Santa Rosa S.A.	728	1.728
Usina Melhoramentos	727	364
Naoum	566	-
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	558	209
Usina Petribu S/A	547	-
Usina Santa Adelia S.A.	476	282
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	441	317
Grupo Baldin	424	1.033
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	406	322
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	401	776
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	382	678
Wd Agroindustrial Ltda	351	331
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	332	247
Grupo Biosev	313	5.121
Grupo Unialco	259	660
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	258	-
Grupo Alto Alegre	211	120
Usina Santa Fé S.A.	204	551
Noble Do Brasil S.A	160	-
J. Pilon Açúcar E Alcool	148	108
Grupo São Martinho	143	141
Grupo Raízen	137	492
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	117	-
Pedra Agroindustrial	106	45
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	97	133
Serranópolis	79	-
Usina Uberaba S.A.	59	58
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	39	1.606
DESTILARIA NOVA ERA LTDA	28	-
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	14	-
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	-	4.343
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	-	502
Usina Açucareira Ester S.A.	-	267
Usina Santa Lucia S.A.	-	62
	46.373	47.718

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoc) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(a) *Contas a receber e receita com royalties--Continuação*

Receitas (Nota Explicativas Nº 22)	2021	2020
Grupo São Martinho	22.224	13.451
Grupo Bunge	20.101	16.850
Grupo Raízen	19.571	13.953
Grupo Biosev	18.567	15.364
Grupo Adecoagro	13.446	8.183
Pedra Agroindustrial	12.732	9.752
Grupo Tereos	10.519	8.287
Noble Do Brasil S.A	9.298	6.465
Cocal Comercio E Industria Canaã Açúcar E Alcool S.A.	9.160	6.630
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	9.153	6.680
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	8.940	3.137
Grupo Eth	8.746	6.842
Jalles Machado S.A.	6.225	5.568
Grupo Alto Alegre	6.127	5.098
Grupo Bp	5.983	5.734
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	5.462	5.193
Usina Melhoramentos	5.080	3.023
Nova America Agricola Ltda	4.841	3.032
Usina Santa Adelia S.A.	3.894	1.126
Zilor	3.584	2.813
Ferrari Agroindustrial S.A.	2.862	2.164
Usina Santa Fé S.A.	2.701	2.057
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	2.234	838
Usina Uberaba S.A.	2.081	1.657
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	2.058	1.687
Usinas Itamarati S A	2.000	-
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	1.762	1.267
Usina Açucareira São Manoel S.A.	1.651	1.116
J. Pilon Açúcar E Alcool	1.611	1.331
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	1.605	3.102
Usina Santo Antônio S.A	1.598	1.534
Usina São Francisco S.A	1.542	1.495
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	1.141	818
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	1.137	798
Grupo Unialco	982	677
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	730	642
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	642	-
Grupo Virgolino De Oliveira	627	130
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	607	502
Usina Maringa	562	450
Wd Agroindustrial Ltda	554	516
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	460	1.718
Usina Açucareira Ester S.A.	365	1.395
Usina Petribu S/A	349	-
Companhia Muller de Bebidas	317	410
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	253	149
Usina Açucareira Furlan S.A.	233	747
Della Coletta Bioenergia S.A.	186	-
Grupo Baldin	87	-
Usina Trapiche S.A	71	74
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	59	67
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	12	11
Destilaria Nova Era LTDA	8	-
Usina Santa Lucia S.A.	-	247
Clealco Açúcar e Alcool S/A	-	1.440
Total Geral	236.740	176.220

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoc) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

- (b) De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$25.744 (4.605 em 31 de março de 2020).
- (c) Em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)	2021	2020
Copersucar S.A.	21.025	25.171
	21.025	25.171

Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)	2021
São Martinho S.A	2.401
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	1.084
Raizen Energia S.A.	311
Pedra Agroindustrial S.A.	142
Nova America Agrícola Ltda.	91
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	47
Jalles Machado S.A.	169
S.A. Usina Coruripe Açúcar Alcool	3
Total	4.248

27. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$36.000 para danos materiais e R\$40.000 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

28. Compromisso com receita futura

Para melhor compreensão das demonstrações financeiras, essa nota ilustra os efeitos dos recebimentos futuros já comprometidos junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas - tipicamente, por 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R\$802 milhões em 31 de março de 2021, conforme demonstrado abaixo:

Direitos futuros decorrentes de safra futura	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.015
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	605
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	410
Valor presente líquido do fluxo	802

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar.

Conforme divulgado na nota 6j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos direitos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

29. Eventos subsequentes

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo possível não cumprimento de prestação de contas referente ao sub crédito B, para o qual pede devolução do valor corrigido pela Selic. A notificação está em fase de análise pela Companhia e eventual devolução pode representar o valor máximo estimado de R\$9.949. A Companhia e seus assessores legais discordam do teor da notificação e entrou com ação judicial em abril de 2021, para preservação de seus direitos cujas chances de êxito (ou perda) são consideradas como possíveis, não havendo necessidade de provisionamento neste momento.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-presidente
José Gustavo Teixeira Leite

Diretores
Viler Corrêa Janeiro
Rinaldo Pecchio Jr

Contador responsável: Evandro Rodrigues Ferreira
CRC 1SP270523/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e à Diretoria Executiva do
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio
Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Intangíveis de desenvolvimentos de produtos

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da administração, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação; e a avaliação da análise da administração sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 2 (g) e nº 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 19 de junho de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 18 de junho de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica, pois o Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente e, na presente data, não está constituído. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2021, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 18 de junho de 2021

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2021 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 18 de junho de 2021

José Gustavo Teixeira Leite – Diretor Presidente
Rinaldo Pecchio Júnior – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Viler Corrêa Janeiro – Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 18 de junho de 2021

José Gustavo Teixeira Leite – Diretor Presidente

Rinaldo Pecchio Júnior – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Viler Corrêa Janeiro – Diretor de Negócios